

Mortalidade intra-hospitalar entre pacientes internados clínicos e cirúrgicos recentemente diagnosticados com doença tromboembólica venosa

PRISCILA OLIVEIRA DIAZ, CAMILA COSTA STEIN, MONICA AMORIM DE OLIVEIRA, ALESSANDRA GODOMICZER, CLAUDIO VIEIRA DE CARVALHO, ANGÉLICA DIAS DE BARROS CERQUEIRA, THAISA RODRIGUES GARCIA, JULIANA ANTUNES DA SILVA PEREIRA, ANDREA FERREIRA HADDAD e VANESSA PINHEIRO DE QUEIROZ

Hospital Unimed Rio, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

A hospitalização aumenta em 8x o risco de tromboembolismo venoso (TEV), que podem ter consequências clínicas importantes como trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP), além de promover aumento do tempo de internação hospitalar e morte.

Comparamos os dados de eventos tromboembólicos com tempo de internação hospitalar e mortalidade. Foram avaliados pacientes admitidos de maneira consecutiva em hospital quaternário privado de 01 de janeiro de 2020 a 14 de março de 2021, para internação clínica e cirúrgica por pelo menos 48 h. Todos foram avaliados de acordo a estratificação de risco para TEV pelo médico e a profilaxia instituída de acordo com o risco encontrado. Foram excluídos da análise, pacientes admitidos com TVP e/ou EP, eventos de trombose arterial e aqueles em cuidados paliativos.

Foram registrados os eventos de TVP (distal e prox), trombose de dispositivos (PICC e AVP) e EP. Estes desfechos foram confirmados com exames de imagem.

Na coorte de Jan 2020 a Mar 2021 ocorreram 126 eventos. Dentre estes, 120 (95,2%) foram por TVP e 06 (4,8%) por TEP, nesta amostra observamos um N de 80 paciente com COVID19 (63,5%). Total de 78,5% tinham internação > 7 dias. 48 pacientes foram a óbito, destes 60,3% com tempo de internação acima de 7 dias dos pacientes que apresentaram TEV. Quando avaliamos pacientes internados de 7-29 dias temos um total de 56,3%, N 71, destes 43 tiveram alta hospitalar e 28 foram a óbito mostrando um $p < 0,00002$. Existe uma correlação do tempo de permanência hospitalar com maior risco de TEV e mortalidade, principalmente em pacientes com COVID19.